

Ata n.º 305 - dois dias úteis do mês de abril de ano de dois mil e vinte e um, no local notório do Prefeitura Municipal de Traiporã, sito à Rua Rio Grande do Norte, sul, reuniram-se os conselhos municipais de Assistência Social e de Idosos, cujo ponto rural sede é o sítio "Luz Ponte Antonio" de Traiporã; que além dos dois conselhos estão presentes o Prefeito Municipal de Traiporã, Luiz Carlos Gil e Representando a Câmara de Vereadores a Vereadora e Presidenta Gertuza dos Bernardes; Presidente do Luz Ponte Antonio, Sr. Paulo do Zorbo, Representando a família a Senhora Nairine Pires; Diretor do Departamento Municipal de Saúde, Senhora Cristiane Bento Lima; Jairo Barate, iniciando agradecendo a presença de todos; a reunião teve início às quinze horas vinte e quatro minutos; no sequência Jairo Barate falou sobre a situação pelos quais houve um agravamento no situação do idoso; em seguida passou a palavra para o equipe técnico do Cues, tendo Keniel iniciando a falar a respeito, sobre o que é o Cues; que o Cues tem notado uma demanda maior (de idosos no Cues), que o relatório a ser apresentado foi um total de 700 (setecentos) idosos que são atendidos, sendo que destes 150 (cento e cinquenta) são casos de idosos em situação de vulnerabilidade, que 88 (oitenta e oito) idosos precisam com urgência de acolhimento; que 14 (quatorze) para acolhimento futuro; Deboro consistente social do Cues diz que a apresentação do problema se deu por iniciativa do Rede de Assistência; que traz o problemático para serviços e prestação. Adodi a se resolver a demanda; Deboro informou que estes números são já os que são encaminhados pelo Cues sendo que provavelmente é maior uma vez que o demanda muitos registros um pouco o Cues; que pergunto nestes atos foram ou estão sendo encaminhados; o equipe diz que sim, que estão com informações se não há possíveis, mas em situações de pós.



similitude; Paulo Lél informe que Inaipore foi contem-  
 plado com o Condomínio de Idosos e que são queridas  
 coisas; que este programa é do Governo do Estado e se  
 chama "Silver Ben"; acredita que este projeto irá aje-  
 idar muito; que quando o idoso falecer; obrigatori-  
 mente dar permissão para outro idoso; que quanto  
 a parte da saúde, está já está fazendo sua parte; Roni-  
 el informa que é importante o acompanhamento médico do  
 Uis; Amílís informe que não é de questão de saúde e si-  
 cuidade; Ronil informe que quarta-feira tem reunião com  
 o promotor; Custiane Pontalvão informe que vai junto para  
 conversar com doutor Egídio; Ronil informe que o cres-  
 ma não acompanha as situações dos idosos; que a equi-  
 pe é pequena; Vítor informe que convida todos  
 do acolhimento quando o fornecedor diz que não do-  
 conta; Debora diz que ao se demandar crescer (desafora)  
 diz, decidirá trazer por discussões, por que não se  
 for futuramente considerados negligentes; Mauro Zuri-  
 lo se manifesta dizendo que existem normas a ser  
 seguidas; que a vigilância do um número para que  
 possa se aplicar; que se não tem normas que o  
 Estatuto do Idoso traz normas; que não seria legal para  
 vir depositar idoso lá; vai escolher idoso em situação  
 de vulnerabilidade; que o Estatuto do Idoso e de lá  
 não tem nada que diz que só pode escolher idoso  
 do município; que vai por entregar me parece que re-  
 levantamentos de situação do lar; levantamentos de reuniões  
 com Ministério Público, bem como, conselhos; O Prefe-  
 ito Paulo Lél, diz que deveria se tentar via, e que vai mel-  
 hor e muito a situação dos idosos; Mauro Zuri-  
 lo que tem idos quartos que estão sendo construídos  
 se não acabou fase e Covid; que já informou o dou-  
 tor Egídio que se pensou por construção de  
 mais idos; que se tem a foto do secretário e



e fumaço, se ajudare pois não libera mais dois  
 quartos; Senhor haure benigno diz que em momento al.  
 quem falou mau de boi; estouu que não sei de quem  
 fez o bato, pois o saudador; diz que coverem otro poro  
 construi para os ados de Traiporo e não poro os de  
 lora; Carlos que informe que Traiporo continua com mu-  
 ito mais de que os demais municípios; entende que  
 a prioridade do Ato de Traiporo tem que ser poro do  
 nos adharo, oup, Traiporo; Governas entende que o  
 Traiporo quem arca com os maiores custos e que os de  
 outros municípios idem da urna saúde poro os pus;  
 que o município de Traiporo com certeza se disponha  
 a fazer o leror; entende que o estatuto e o regimento  
 internos, poro se mudado, não é estar sendo cogito por  
 todos ter o mesmo direito, mas cada município ter  
 o que ter o seu; Jairo Verralte que este tema tem que  
 ser resolvido para não gerar mais problemas; Florio  
 diz que tem coisa que não podem estar no la pelo  
 fator deficiência; Edla, representa três entidades aqui  
 presentes que é um desejo de todos que se res. obra esta  
 questão; que todos os decisões idem por pautada  
 em lis como o regim; que Traiporo não tem um  
 município que é um conjunto de acollimentos jurisd.  
 civil, poro idem em situação de subnormalidade; fala  
 pelos liberais que não pode acollir idem com pro-  
 blemas mentais; que isto servirá com os dados de  
 saúde e dos de outros municípios e servirá ontige  
 quando vindo um filho; que ocorreu no mês  
 de sete anos, que Traiporo precisa se mobil.  
 fazer para resolver este questão; que um  
 mo que a decisão do la que transporem se  
 dar em um (sil), dige, entidade de acollimento,  
 misto; que o la poderá fazer a transference  
 dos dados internos para outra instituição, mas a



Ministério Público encaminhou jurisprudências estaduais que  
 este não seria o adequado; deste ponto o Sr. ficou que  
 não fez nada mais; que por ele não pode restu-  
 rir o Público o seu entendimento, mas pode fazer uma reser-  
 va de vagas; que para isto precisa ainda o Estatuto do  
 Cel. para isto precisa de atos que foi isto sendo providen-  
 tiado, que em 2014 foi feito um acordo, com Prefe-  
 ritos e Ministério Público quanto ao maior que é repas-  
 sado de cada município por Idoso; trouxe números e  
 disse que Inajiro não está sendo o credo; Cel.  
 diz que isto sendo operado sim, pois todos os  
 responsabilizações feitas pelo município, desde compras  
 de água pela sociedade dentre outros; Cel. informou  
 que tem três vagas no arto (Mozalino), mas com o  
 certo que está havendo no Sr. neste momento não  
 tem como acolher; que pessoas com alcoolismo não podem  
 ser acolhidas; tem a questão de que qualquer idade  
 não pode ser acolhida sem audiência; Cel. pergunta: como  
 aconteceu o fato?; há um Zule informe que foi um fun-  
 cionário que trabalha no Hospital Regional ou o Sr.  
 Carlito; Jair ressalta que este assunto de hoje foi muito  
 importante; que o Sr. não finalize o quarto setor  
 que a Prefeitura vai além Pedreira; virtudes para  
 para realizar contato com os municípios para provi-  
 denciá-los de longe permanência para idosos;  
 "Keldas" que é interessante manter estes dados e  
 só muda a questão quando muda o estatuto; Cel.  
 entende que o contato com outros municípios é que  
 se fez pelo gestor; Cristiano Rantallão se apresenta  
 com informe sobre o município, informando que não está  
 sendo o mesmo como se esperava; que a saúde está fo-  
 cando o próximo; que tem que ser o cargo novo de  
 de H1N1; Cel. o vai à disposição; que vai fazer  
 uma nova reunião a respeito de sanidade, não



mais honrado o trator em Jaci Gonzales, Juliano e os outros  
 presentes atq. Jaci Maciel, J. G. da Silva, Djalma Cruz,  
 Itina da Silva, Jerome Genti, Quim, AN, Ho  
 Zelit, Ferreira Alves, Edla Capelari, Baltina, Croceto,  
 Tatiana, Marcelo Batista, Bolele, Paulo, Helena, Celia, Paula, Nairam, Pepe,  
 Maria de Lourdes, Eda, Arice, Norimberto,  
 Kleber, Teixeira, Ditikon, Danieli, Cruz, Jaci, Antonio,  
 Renato.

